

Campanha Vai e Vem 2023

Proposta de Estudo Bíblico para casais

Tema: Com Cristo, motivados para a missão

Acolhida

Canto

Meditação a partir de Lucas 24.13-35

É domingo de Páscoa! Dois discípulos de Jesus estão voltando para a sua casa, em Emaús. Cleopas e o seu companheiro ou companheira de caminhada ainda não sabem da ressurreição de Jesus. A caminhada é marcada pela tristeza, pelo luto. A nova vida cheia de alegria, de sentido e de esperança se perdeu com a crucificação e morte do seu Senhor.

De repente, alguém se põe a caminhar com os dois e pergunta: “O que é que vocês estão discutindo pelo caminho?” (v.17). A pergunta incomoda. Como pode alguém não saber o que aconteceu em Jerusalém? Mesmo assim, foi uma pergunta bem-vinda, pois oportunizou a Cleopas falar do seu luto. Ele se esvazia. Compartilha a sua dor com um estranho disposto a ouvi-lo.

A caminhada é longa. São dez quilômetros. Há tempo para falar e para ouvir. É a vez do terceiro caminhante falar. As suas palavras são de consolo. Elas dão testemunho do amor de Deus e da ressurreição de Jesus Cristo. “Não é verdade que o Cristo tinha de sofrer e entrar na sua Glória?” (v.26). As palavras aquecem o seu coração e criam o desejo de comunhão. O estranho é convidado para o jantar e, no partir do pão, é reconhecido. É Jesus, o ressurreto. O choro se transforma em risos. O luto de desfaz. A alegria não cabe mais dentro da casa. É preciso voltar para Jerusalém. São mais 10 quilômetros de caminhada. Mas dessa vez é diferente. Os olhos que até então olhavam apenas para o chão, agora veem um horizonte de vida e de esperança. É preciso contar para os amigos que Jesus ressuscitou, que estava com eles.

Estimados casais!

O casamento é uma caminhada que se faz a dois. Há pessoas que assistem essa caminhada. São pais e mães, familiares, pessoas amigas, padrinhos e madrinhas de casamento. Há pessoas que se somam nesta caminhada. São os filhos e filhas, netos e netas, novas pessoas amigas. Mas, em muitos momentos, a caminhada continua sendo a dois. Há questões que são discutidas e encaminhadas a dois. Há dores e alegrias que pertencem somente ao casal. Há sentimentos que só podem ser partilhados com o cônjuge.

A caminhada de um casal, assim como a dos discípulos de Emaús, nem sempre é fácil. Há momentos de alegria, de conquistas, de vitórias, de chegadas, mas também de tristeza, de perdas, de derrotas e de partidas. Muitas pessoas não sabem ou não conseguem lidar com isso e acabam optando por caminhar sozinhas.

Por isso, é muito importante que haja abertura para um terceiro caminhante. É bom que o casal, que pediu e recebeu a bênção de Deus para sua vida matrimonial, permita que Ele caminhe consigo. Os discípulos de Emaús aceitaram a presença de Jesus ao seu lado. Eles falaram da sua dor para ele e ouviram a sua palavra. Eles se esvaziaram daquilo que os fazia sofrer e foram preenchidos novamente por palavras que aqueciam o seu coração. Tiveram a sua vida transformada.

Na vida a dois, nem sempre temos palavras de ânimo e de encorajamento para o cônjuge. Às vezes, estamos na mesma condição, sofrendo as mesmas dores, lidando com as mesmas frustrações, não conseguindo superar a dor. Nestes momentos é bom contar com Deus. É bom tê-lo ao lado como companheiro de caminhada. É bom ouvir a orientação e o consolo da sua palavra. É bom sentar no banco da igreja e se esvaziar para ser preenchido pela palavra de Deus e viver na sua comunhão.

Os discípulos de Emaús experimentaram uma transformação na sua vida a partir da caminhada e da comunhão com Cristo. A partir disso, descobriram uma nova missão para a sua vida. Eles não puderam mais simplesmente ficar em casa. Eles se sentiram impulsionados a ir ao encontro dos seus amigos e amigas para contar que Jesus estava vivo e que caminhou e ceou com eles. A presença de Jesus na sua vida não apenas trouxe grande alegria, mas também os motivou a dar testemunho do que Jesus fez por eles.

Caros casais! Deus tem caminhado com vocês. Ele tem agido na vida de vocês. Tem sido bênção, amparo e proteção. Com a sua palavra, Ele tem orientado a vida de vocês e, certamente, cada um de vocês já teve o seu coração aquecido pela sua palavra. A caminhada de cada um de vocês até aqui foi única. Cada casal sabe das dores e das alegrias que experimentou até hoje. Cada casal sabe do que Deus fez na sua vida até este dia.

O amor é ação de Deus. Toda ação causa uma reação. Os discípulos de Emaús sentiram-se chamados à fazer algo. A partir do diálogo e da comunhão com Cristo, eles foram ao encontro dos seus amigos e amigas para falar de como Cristo transformou a sua vida. Como temos reagido ao amor de Deus? Como nós temos reagido a ação de Deus na nossa vida? Qual tem sido a nossa resposta ao seu amor? Como temos nos envolvido na missão de Deus? Como temos ajudado a nossa comunidade na sua missão? Vamos dialogar sobre estas perguntas.

Diálogo

Conclusão

A caminhada com Deus é mais prazerosa, é mais segura. No falar com Deus e no ouvir da sua palavra, temos o nosso coração aquecido. Na comunhão com ele, somos moldados. Ele nos chama, em resposta de fé e em gratidão, a nos engajarmos na sua missão, a fim de que mais pessoas sejam alcançadas pelo seu evangelho. Vamos lá?

Oração

Bênção